

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 26/09/2007

□ **AVICULTURA DE CORTE (frango de corte)**

Paraná – Evolução dos preços médios correntes ao produtor, atacado e varejo, 2001/2006 (em R\$/Kg)

	Ao produtor	Atacado (R\$/Kg)		Varejo (R\$/Kg)	
	(R\$/Kg)	F.resfriado	F.congelado	F.resfriado	F.congelado
2001	0,86	1,57	1,54	1,77	1,70
2002	1,02	1,78	1,63	1,95	1,89
2003	1,37	2,30	2,14	2,68	2,51
2004	1,44	2,21	2,26	2,55	2,51
2005	1,36	2,21	2,28	2,91	2,74
2006	1,18	1,92	2,06	2,66	2,53

Fonte: SEAB/DERAL

Paraná – Evolução dos preços correntes ao produtor, atacado e varejo, janeiro a agosto de 2006/2007 (em R\$/Kg)

	Ao produtor	Atacado		Varejo	
		F.resfriado	F.congelado	F.resfriado	F.congelado
- 2006					
Janeiro	1,27	2,09	2,19	2,85	2,74
Fevereiro	1,20	1,82	2,06	2,61	2,48
Março	1,12	1,53	1,58	2,25	2,12
Abril	1,09	1,62	1,75	2,41	2,41
Maio	1,11	1,92	1,86	2,67	2,30
Junho	1,17	1,79	1,86	2,68	2,35
Julho	1,12	1,70	1,67	2,29	2,20
Agosto	1,15	1,82	1,92	2,47	2,41
Preço Médio	1,15	1,79	1,86	2,53	2,38
- 2007					
Janeiro	1,26	2,13	2,23	3,07	2,96
Fevereiro	1,39	2,33	2,50	3,12	3,10
Março	1,38	2,27	2,55	3,14	3,26
Abril	1,29	2,23	2,53	3,00	2,84
Maio	1,27	2,33	2,57	3,18	3,20
Junho	1,29	2,35	2,67	3,12	3,03
Julho	1,37	2,37	2,68	3,15	3,03
Agosto	1,43	2,37	2,63	3,26	3,20
Preço Médio	1,34	2,30	2,55	2,72	3,08

Fonte: SEAB/DERAL

Preços: ao produtor, atacado e varejo

Os preços da cadeia de frango de corte, nos três níveis do mercado apresentam-se superiores aos praticados em 2006, situação que passou a delinear-se a partir do mês de fevereiro.

Considerando-se a média dos preços vigentes do período de janeiro a agosto de 2007, comparado com o de 2006, verifica-se variação percentual positiva nos três níveis do mercado.

Paraná – Variação percentual de preços do frango de corte, nos 3 níveis do mercado, considerando-se a média dos preços do período janeiro a agosto de 2006/2007.

(em R\$/Kg)

Ano	Produtor	Atacado		Varejo	
		F. resfriado	F.Congelado	F.resfriado	F.Congelado
2006	1,15	1,79	1,86	2,53	2,38
2007	1,34	2,30	2,55	2,72	3,08
Var.%(2006/2007)	16,52	28,49	37,10	7,51	29,41

Fonte: SEAB/DERAL

Evolução do Abate de frangos de Corte no Paraná

De janeiro a agosto de 2007, foram abatidos no Paraná 734,032 milhões de cabeças de frangos de corte, volume 9,9 % maior que em igual período do ano anterior e 11,2 % a mais que em 2005.

Paraná – Abate de Frango de Corte, no período de janeiro a junho de 2005 a 2007

Meses	2005	2006	2007
Janeiro	81.537.409	89.471.606	93.281.185
Fevereiro	73.736.224	82.858.468	82.699.696
Março	83.342.110	90.833.041	95.172.874
Abril	77.735.106	71.691.769	86.371.928
Mai	83.067.430	79.942.749	97.051.325
Junho	86.303.145	80.948.954	88.411.138
Julho	83.887.333	83.844.148	92.838.289
Agosto	90.311.108	88.466.063	98.205.272
Total	659.919.865	668.056.063	734.031.707

Fonte: Sindiavipar – www.sindiavipar.com.br -

Paraná Lidera a produção (abate) - Desde 2001, o Paraná lidera a produção de carne de frango (abate), seguido dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Números do abate de Frangos de Corte:

2005 – 1.013.873.773 cabeças (844.894.481 por mês) e **2006** – 1.011.344.959 cabeças (842.787.747 por mês), resultando: Variação % = - 0,25 % (- 2.528.814 cabeças).

Comércio Exterior -

Nos oito meses de 2007, as agroindústrias avícolas paranaenses exportaram 554.431 t de carne de frango, volume 15,25% maior que o verificado em igual período do ano passado, quando foram exportados 481.080 t. Este volume de carne de frango rendeu US\$ 742,850 milhões, representando crescimento de 37,30% sobre a receita cambial que ingressou no Estado em 2006 (US\$ 541,050 milhões).

O Paraná continua a ocupar a segunda posição no tocante às exportações de carne de frango, com participação percentual de 26,23% (volume) e 25,11 % (receita cambial), seguido dos estados de Santa Catarina (Volume: 27,96% e Receita Cambial: 30,30%) e Rio Grande do Sul (Volume: 21,49% e Receita Cambial: 21,56%).

Em agosto, o Estado do Paraná vendeu 76.583 t de carne de frango, participando com 26,66% das exportações totais do país, cujo total foi de 287.232 t. A receita cambial foi de US\$ 101,89 milhões, o que representou 24,35 % do total nacional (US\$ 418,52 milhões).

Brasil e Estados da Região Sul: Exportações de carne de frango, de janeiro a agosto de 2006/2007

Itens	2006		2007		Var. %	
	US\$ FOB	KG	US\$ FOB	KG	US\$ FOB	Volume (t)
Brasil	2.014.204.096	1.743.509.450	2.958.941.293	2.113.436.053	46,90	21,21
SC	615.097.645	482.809.773	896.525.659	590.925.054	45,75	22,39
PR	541.050.149	481.079.914	742.850.888	554.431.392	37,30	15,25
RS	464.444.429	411.530.905	637.832.194	454.271.391	45,75	22,39

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb - www.mdic.gov.br)

Nota: Os dados acima correspondem a frango “in natura” (cortes e inteiros) e frango “industrializado”.

Paraná Destaca-se nas Exportações - Dentre os três estados do Sul do país, principais produtores e exportadores de carne de frango, o Paraná destaca-se em segundo lugar, conforme dados de 2006 (volume): SC (1º lugar - 27,9% do total - 764.331 t), Paraná (2º lugar - 27,0% do total - 751.248 t) e RS (3º lugar - 23,0% - 631.012 t).

Números do Comércio Exterior em 2006

PARANÁ:

1 - Receita Cambial - **2005** – US\$ 953.603.563 e **2006** – US\$ 867.368.860 - Variação % = (- 9,04 %), e,

2 - Volume (toneladas - carne in natura e industrializada) - **2005** - 791.126 e **2006** - 751.248. - Variação % = (- 5,04 %).

Principais destinos em 2006 (volume) – Arábia Saudita (18,11%), Hong Kong (13,17%), Rússia (11,82%), Japão (10,95%) e Países Baixos (5,83%).

BRASIL:

1 - Receita Cambial – 1 - **2005** – US\$ 3.512.135.576 e **2006** – US\$ 3.210.967.353 - Variação % = (- 8,58 %), e,

2 - Volume (toneladas - carne in natura e industrializada) - **2005** – 2.861.718 - **2006** - 2.740.021 - Variação % = (- 4,25 %).

Principais Destinos em 2006 (volume): Arábia Saudita (12,39%), Japão (11,78%), Hong Kong (10,76%), Rússia (6,78%) e Países Baixos (5,98%).

Grupo vai investir R\$ 10 milhões em abatedouro de aves no Sudoeste

A Avícola Carminatti, associada à Unifrango Agroindustrial de Alimentos, anunciou nesta quarta-feira (01), em Curitiba, que vai investir R\$ 10 milhões destinados à construção de um abatedouro em Santo Antonio do Sudoeste. O diretor da Avícola, Joel Carminatti, comunicou a decisão da empresa ao governador em exercício Orlando Pessuti em audiência no Palácio das Araucárias, em Curitiba, juntamente a um grupo de empresários do setor.

“Este abatedouro, em sua primeira etapa, vai se dedicar ao abate de galinhas matrizes (poedeiras), que atualmente são levadas para serem abatidas fora do Paraná, porque não temos um frigorífico específico para isso. Assim, este investimento é de fundamental importância para o nosso Estado, principalmente do ponto de vista sanitário”, ressaltou Pessuti.

Segundo ele, com o zoneamento da sanidade avícola que se discute no país, por causa da gripe aviária e outras doenças, os empresários paranaenses do setor são obrigados a levar esses animais para serem abatidos em outros estados, seguindo todo um protocolo de procedimento sanitário. “Acredito que, em breve, a Secretaria da Agricultura estará impedindo o trânsito dessas matrizes, justamente para proteger o plantel paranaense. Por isso, a iniciativa da Avícola Carminatti em construir um abatedouro de matrizes no Sudoeste terá toda atenção do Governo do Estado”.

Joel Carminatti contou ao governador em exercício que o abatedouro terá capacidade para abater 30 mil unidades/dia, destinada ao abastecimento dos mercados interno e externo. Vai gerar 350 empregos diretos. “A carne dessas matrizes tem mercado certo na Europa, onde é usada em pratos prontos. O custo em média 35% a menos que a carne de frango”, frisou.

O município conta atualmente com 140 granjas, mas deve dobrar este número com a construção do abatedouro. Joel Carminatti lembrou que o Paraná conta com um plantel de 8,8 milhões de galinhas poedeiras, que atualmente são levadas para serem abatidas em São Paulo e no Nordeste, onde por causa do preço mais acessível é bastante apreciada.

Diante da pauta de reivindicações feita pela empresa, para viabilizar o investimento, Orlando Pessuti marcou uma reunião para o próximo dia 14, às 14 horas, na Vice-Governadoria, com a presença de representantes da Carminatti, Unifrango, Copel, Sanepar, Superintendência de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (Suderhsa), Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, DER, Codapar, Instituto Ambiental do Paraná, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul e Secretaria da Fazenda.

Investindo em Apucarana – O diretor executivo da Unifrango, Pedro Henrique Oliveira, relatou ao governador em exercício que os investimentos anunciados pela empresa de R\$ 40 milhões para a construção de sua nova unidade industrial segue em ritmo acelerado. A previsão é que a primeira etapa seja concluída antes do prazo previsto.

A expectativa é que no primeiro trimestre de 2008, o complexo esteja com a câmara de estocagem e o terminal de contêineres finalizados, viabilizando 200 postos de trabalho. Outros 1,8 mil postos de trabalho serão preenchidos com a conclusão das obras do frigorífico de aves, que será construído simultaneamente. Com a antecipação do investimento, que conta com apoio do Governo do Estado e da Prefeitura de Apucarana, a empresa anunciou que vai começar este mês a cadastrar os produtores avícolas e proprietários rurais interessados em se tornar produtores integrados. A meta da empresa é abater 150 mil frangos/dia.

“A Unifrango tem entre seus associados só empresas paranaenses. Os investimentos têm acontecido somente no Paraná, por causa da demanda de grãos que temos e pelo apoio recebido por parte do Governo do Estado. Vamos continuar investindo aqui. E, mais uma vez, o procedimento do Governo do Estado para com a iniciativa privada é excelente. Encontramos o respaldo necessário e estamos confiantes na reunião que será realizada no dia 14, com representantes dos órgãos governamentais”, finalizou.

Fonte: Agência Estadual de Notícias - <http://www.aenoticias.pr.gov.br> - Data 01/08/2007 19:10:00 - Editoria: Governo

Ministério concluiu auditoria de sanidade avícola no PR

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento concluiu na semana passada a auditoria no setor de sanidade de aves do Paraná. Entre os dias 23 e 27 de julho, quatro auditores fiscais federais estiveram no Estado para verificar as condições do sistema de defesa sanitária das aves para prevenir enfermidades, em especial a da Influenza Aviária

e Doença de Newcastle. O resultado da auditoria será divulgado de uma só vez para todos os Estados que solicitaram a adesão ao plano de regionalização da avicultura, que estabelece as normas de prevenção sanitária na avicultura. Portanto, a posição que o Paraná alcançou só será conhecida após a auditoria em todos os Estados solicitantes.

Fonte: CRMV-PR - webmaster@crm-pr.org.br - 02/08/2007 - CRMV-PR Online nº 39 – www.crmv-pr.org.br.

Governo anuncia redução na tarifa de energia para avicultores do Paraná

O governador Roberto Requião e o secretário da Agricultura, Valter Bianchini, formalizaram nesta terça-feira (25), durante a Escola de Governo, a redução de 60% na tarifa de energia elétrica da Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel) para os criadores de frango em todo o Estado. A mesma medida, que já contemplava pequenos produtores por meio do Programa de Irrigação Noturna (PIN), passa a valer agora também para os avicultores.

Entre as autoridades presentes estavam o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Ágide Meneguette, e o presidente do Sindicato e Associação dos Abatedouros e Produtores Avícola do Paraná (Sindiavipar), Domingos Martins.

Com esta iniciativa serão beneficiados cerca de 10 mil avicultores no Paraná. Segundo o governador Roberto Requião, que na semana passada já havia comunicado oficialmente os representantes do setor com esta medida o Governo irá reduzir a tarifa de energia elétrica da Copel das nove da noite às seis da manhã em 74% em relação ao preço da energia urbana e 60% em relação a energia rural. “Se o Paraná já se destaca na liderança da produção e exportação de carne de frango, agora, com esse incentivo no uso da energia elétrica, ninguém segura mais o Paraná”, afirmou.

Para o secretário da Agricultura e do Abastecimento, Valter Bianchini, a decisão representa uma revolução para a avicultura paranaense. “A energia elétrica é um insumo que pesa nos custos de produção da atividade. Os produtores precisam manter os aviários climatizados e isso gasta muita energia elétrica. Com o incentivo do governo os avicultores terão energia de baixo custo durante toda a noite, o que facilitará a criação das aves”, explicou.

Bianchini ressaltou ainda que esta medida é importante para os avicultores e para a Copel. “Com este incentivo a gente sai para o uso à noite onde temos sólida energia”. Segundo Bianchini, essa medida pode contribuir ainda para que o Estado, além de maior produtor, passe a liderar também nas exportações de carne de frango, posição hoje ocupada por Santa Catarina (o Paraná ocupa a segunda colocação).

De acordo com o Sindiavipar, o Paraná é líder na produção de frango desde 2001. De janeiro a agosto deste ano, foram abatidos 734,65 milhões de cabeças de frango de corte, com 554,43 mil toneladas de carne exportadas. O faturamento com a atividade, no mesmo período, foi de U\$ 742,85 milhões. Ainda segundo o Sindiavipar, a tendência é que o Estado ultrapasse Santa Catarina em volume de exportação, já no mês que vem. No Paraná o setor avícola é responsável por 50 mil postos de trabalho diretos, e 500 mil indiretos.

Para Domingos Martins, a medida anunciada pelo Governo representa um ganho na produção. “Na avicultura usamos energia elétrica à noite por necessidade, para iluminar os galpões, por isso é muito importante essa conquista”, destacou. “Com certeza essa decisão do Governo vai fortalecer o setor, pois economizando com os custos de energia elétrica o produtor vai poder investir em infra-estrutura como construção de novos galpões, por exemplo, aumentando assim a capacidade de produção”, explicou Domingos Martins.

Ainda de acordo com o presidente do Sindiavipar, economizando na conta de luz vai sobrar mais dinheiro no fim do mês, e o resultado disso poderá se transformar em incentivo para que o avicultor invista em outras áreas, diversificando as atividades dentro do setor.

Fonte: Agência Estadual de Notícias - <http://www.aenoticias.pr.gov.br> - Data 26/09/2007 - Editoria: Agricultura.

SEAB/DERAL

Fone: 041xx3313-4132 – Fax: 3314-4031**

andrades@seab.pr.gov.br - www..seab.pr.gov.br